

Salários

Reajuste de 1,79% deve ser retroativo a maio

Fórum já pediu e aguarda reunião com Cruesp para homologar reajuste acordado

A arrecadação de ICMS superou em muito as expectativas para 2006, mesmo contabilizados só os números até novembro. Com isso, o Cruesp deverá aplicar aos salários deste mês o reajuste de 1,79% conquistado na campanha salarial, conforme já informou ontem em seu comunicado. Só não fala do retroativo a maio.

O acordo fechado entre o Fórum das Seis e os reitores prevê o retroativo mediante o ICMS do ano de 2006 atingir os R\$ 40,6 bi. Este montante deve ser atingido ainda em novembro, pela tendência. Ontem, na COP, o pró-reitor Paulo Rodrigues disse que o retroativo só será pago após o fechamento total de 2006. Nem é preciso esperar!

Mesmo sem contabilizar as vendas de fim de ano, só este mês a arrecadação está 15% acima da previsão. Assim, com dezembro os reitores terão sobra de caixa. Na Unicamp, o STU defende que esta verba seja usada para Carreira e nosso auxílio-alimentação. Se o reitor não contava com este dinheiro extra, não há porque não dar a ele o destino reivindicado pelos trabalhadores. Além disso, o orçamento sempre foi a desculpa na hora da negociação. Agora, ela não existe mais. E só falta a Unicamp pagar auxílio-alimentação; tanto USP quanto Unesp já pagam há tempos. Agora dá!



CRUESP
Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

Comunicado CRUESP nº 02/2006

Em reunião com o Fórum das Seis realizada em 1º de junho de 2006, o CRUESP manteve a proposta de 25 de maio de 2006, de reajuste total de 2,55%, que corresponde ao índice de inflação medido pelo IPC-FIPE no período maio/2005 a abril/2006, a ser aplicado da seguinte forma:

1. Reajuste de 0,75%, já aplicado sobre os salários de maio.
2. Reajuste de 1,79%, que incidirá sobre os salários de setembro/2006, perfazendo o total de 2,55%. A concessão do referido índice complementar estará condicionada à realização da estimativa de arrecadação do ICMS prevista na Lei Orçamentária (LOA/2006), no montante de R\$ 40,219 bilhões. Caso a arrecadação acumulada até agosto/2006 atinja o previsto pelo Estado para o período (oito meses), o CRUESP considerará confirmada, na prática, a previsão anual.
3. Caso a arrecadação anual do ICMS de 2006 atinja o montante de R\$ 40,6 bilhões, o reajuste de 1,79% concedido em setembro de 2006.

São Paulo, 1º de junho de 2006.

CRUESP

Funcamp

Nova Assembléia com manifestação conjunta diante da Reitoria nesta sexta-feira, 24/11, 11h

Como não houve negociação com a reitoria, mobilização conjunta de professores, estudantes e funcionários tem nova atividade em defesa da manutenção do emprego e dos postos de trabalho, contratação por concurso público, contra as fundações enquanto instrumentos de contratação

Mesmo depois do ato conjunto semana passada, o reitor da Unicamp sequer marcou a reunião de negociação solicitada pelos manifestantes para ocorrer até a terça, dia 21. Também não propôs outra data. Por isso, o movimento conjunto realiza nova atividade nesta sexta-feira.



Tal acordo foi entabulado em fase de execução em razão do descumprimento do acordo acima informado, sendo, portanto, complementar àquele. Salvo melhor juízo, nenhum dos acordos celebrados dispensou a FUNCAMP do pagamento das verbas rescisórias relativamente aos trabalhadores dispensados em razão destes ajustes. Os trabalhadores prejudicados poderão evidentemente reclamar judicialmente seus direitos, caso se julguem prejudicados. O próprio Sindicato dos Empregados de

O que diz o acordo do MPT

Segundo acordo no Ministério Público do Trabalho (MPT), para acertar a situação irregular que criou usando a Funcamp para contratar sem concurso público, a Unicamp deve realizar concursos até 2007. Entretanto, apesar dela dizer em nota que não há demissões Funcamp previstas para agora, muitas chefias já vêm realizando reuniões alertando sobre as dispensas antecipadas e sem o pagamento das verbas rescisórias.

Para completar, ela acaba de fazer novo acordo no MPT para realizar processo seletivo interno dos funcionários da Funcamp. Está tentando regularizar o irregular e ainda extinguir as vagas que devem ser definitivamente abertas na Unicamp. O Jurídico do STU já questionou este acordo que além de ferir a Constituição ainda prejudica os trabalhadores e a população.

Trecho de termo de audiência em que juiz não livra Funcamp das rescisórias

Câmara aprova Moção

A Câmara Municipal de Campinas aprovou por unanimidade uma moção do vereador Angelo Barreto (PT) repudiando as demissões Funcamp, o não pagamento das verbas rescisórias e a ausência de concursos públicos. O documento também se solidariza com a luta dos trabalhadores e apela para uma imediata intervenção do Ministério Público para salvaguardar os direitos dos companheiros.

O momento continua sendo de unir forças e pressionar os responsáveis! A atividade de sexta é organizada pelo STU, o CACH, o IFCH e a CTF.

3. Caso a arrecadação anual do ICMS de 2006 atinja o montante de R\$ 40,6 bilhões, o reajuste de 1,79% concedido em setembro, retroagirá a maio de 2006.

Comunicado Cruesp onde prevê o reajuste retroativo a maio se o ICMS atingisse R\$ 40,6 bi

Consciência Negra tem atividades com público recorde em todo país

Há muitos anos diversas entidades lutam pela igualdade racial, entre tantas outras necessárias para tornar nossa sociedade mais justa. Com muita luta, a questão da consciência negra conquistou espaço e tem denunciado a discriminação – às vezes velada - no nosso país. Negros e negras são mais mortos pela polícia, ganham menos no mercado de trabalho, formam o maior contingente de desempregados e dos sem acesso à saúde, educação etc.

E isso não é de hoje. Só para se ter uma idéia da importância do levante de Palmares, naquela época o quilombo tinha cerca de 20 ou 30 mil moradores. Algumas capitais, como Salvador e Recife, tinham 15 mil.

Este ano, o Dia da Consciência Negra foi marcado por mais luta. E alcançou público recorde em suas manifestações por todo país. Destaque para Salvador, em que de cada 10 moradores oito são negros. E também para o protesto da Avenida Paulista que contou, segundo dados oficiais, com 12 mil pessoas.

O STU também participa ativamente desta luta. Na Unicamp, conseguimos que a data fosse incluída no calendário oficial. Na cidade, é feriado (tem que virar feriado nacional!). Na universidade, o



Ato na Paulista teve apresentações culturais e defesa do feriado nacional

STU organizou uma série de seminários e palestras sobre o tema. Só a mobilização organizada é capaz de arrancar as reparações históricas a que o povo negro tem direito.

Abertura de conta bancária gera dúvidas na categoria

Para evitar transtornos em janeiro/2007, é melhor procurar a Nossa Caixa ou o Banespa

A mudança da folha de pagamento do Banespa para a Nossa Caixa continua gerando polêmica e confusão entre os trabalhadores. E razões para isso não faltam.

Primeiro, a Unicamp soltou um comunicado fazendo uma interpretação de que o decreto do governador Lembo não se aplicaria à universidade, mas que as pessoas deveriam abrir suas contas na Nossa Caixa. Mesmo passo foi dado pela USP e Unesp.

Conta salário ou conta corrente

Agora, há prazo para isso: 30/11. E a nova conta corrente na Nossa Caixa

estaria isenta de taxa até março/2007. Só que até o momento, pelo que se sabe, não há qualquer mudança na estrutura da Nossa Caixa para atender à demanda dos funcionários da Unicamp.

A deliberação do Banco Central, de setembro/2006, diz que todo trabalhador tem direito a conta salário, totalmente isenta de taxa, a partir de janeiro/2007.

O STU entende que este é um importante direito de todo trabalhador e que é dever da Unicamp fazer todas as gestões para garanti-lo aos seus trabalhadores.

Nem Unicamp e nem a Nossa Caixa

informaram aos trabalhadores, até o momento, o que vai acontecer com os salários de quem não abrir a nova conta na Nossa Caixa. O Banespa, por sua vez, informou que está garantindo o resgate deste valor, sem CPMF, para quem assinar um termo na agência.

O STU continua acompanhando esta situação e tomando as medidas necessárias para defender os trabalhadores.

Por hora, para evitar maiores transtornos em janeiro/2007, é melhor você procurar a Nossa Caixa ou o Banespa o quanto antes.

Assembléias semana que vem definem delegados para Confasubra

Na próxima terça-feira, 12h, no Básico, tem Assembléia Geral para eleger os delegados que representarão os funcionários da Unicamp no Congresso da Fasubra de dezembro. A Fasubra é a federação que reúne sindicatos e associações de trabalhadores em universidades públicas de todo o país, à qual o STU é filiada.

Confira ao lado o calendário das assembléias descentralizadas para o Confasubra. E para conhecer mais entre no site www.fasubra.org.br.

27 de novembro

11h - Assembléia FOP e Colégio Técnico – Piracicaba

14h - Assembléia Cotil, Ceset e Planta Física – Limeira

28 de novembro

9h - Assembléia – CPQBA Paulínia

12h - Assembléia – CAMPUS CAMPINAS – local Ciclo Básico

Assembléia dos Aposentados

Fique atento às datas! Haverá assembléia no campus de Limeira, auditório do Ceset, dia 27/11, às 13h. No mesmo dia tem também em Piracicaba, no salão nobre, às 9h30. Já no campus de Campinas será dia 28/11, 9h30, no auditório II do IFCH. Participe!

Curso de Formação

A aula de encerramento do Curso de Formação de Lideranças Sindicais proposto pelo STU e ministrado pelo Centro de Estudos Sindicais (CES) ocorre em novembro. Será dia 25/11/2006, a partir das 9h, no Sindicato dos Frentistas (mesmo local das anteriores), Rua Regente Feijó, 95 – Fones: 3234-6761. Mas informações no STU.

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. Tiragem 4,5 mil exemplares. Diagramação: João Teles. Jornalista: Solange Celere. Gráfica: MHG.